

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM REDE - PROFEI

SANI GONÇALVES JOBIM

APRESENTAÇÃO RECURSO EDUCACIONAL

SÉRIE DE PODCASTS  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA TODAS E TODOS  
(ISBN nº 978-65-01-27759-2)

FLORIANÓPOLIS  
2024

O recurso educacional aqui apresentado foi fundamentado e construído com base na dissertação de mestrado intitulada *Educação inclusiva, diversidade humana, formação e práticas pedagógicas: discursos e contextos na rede municipal de educação de Biguaçu/SC*.

Todo o trabalho foi orientado pela Professora Dra. Vera Márcia Marques Santos e se constitui como requisito obrigatório para obtenção do grau de Mestra em Educação Inclusiva no curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva do Programa Nacional em Rede – PROFEI da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O compromisso ético e de responsabilidade social para com a entrega de um resultado objetivo e de valor em contrapartida aos benefícios colhidos por meio da participação nesse programa de mestrado constituiu-se como uma preocupação real desde o início da elaboração do projeto de pesquisa.

Esse resultado objetivo, antes chamado *produto educacional* e agora atualizado para *recurso educacional*<sup>1</sup>, pode ser definido como,

[...] o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo. Pode ser produzido de modo individual (discente ou docente) ou coletivo. A apresentação de descrição e de especificações técnicas contribui para que o produto ou processo possa ser compartilhável ou registrado (Brasil, 2019a, p. 16, in Freitas, 2021, p. 6).

Guiando-se pela gênese do conceito, é possível compreender que um produto ou recurso educacional possui características e finalidades bem delineadas, necessitando serem avaliados nesses termos a fim de garantir minimamente a qualidade do que está sendo entregue.

Nesse sentido, foi produzido um documento pelo Grupo de Trabalho de Produção Técnica delegado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (Brasil, 2019b) especificando alguns critérios avaliativos para os produtos educacionais:

<sup>1</sup> A fim de evitar dúvidas conceituais, cabe destacar que a alteração do termo *produto educacional* para *recurso educacional* não modificou a essência do conceito em si, apenas buscou atualizar a compreensão e o alcance da ferramenta.

1. Aderência (critério obrigatório): O critério aderência se faz obrigatório para a validação de uma produção para o Programa de Pós-Graduação - PPG em avaliação, visto que os produtos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos vinculados a estas linhas.
2. Impacto: A avaliação deste critério está relacionada com as mudanças causadas pelo produto Técnico e Tecnológico no ambiente em que o mesmo está inserido. Para avaliar tal critério é importante entender o motivo de sua criação, onde a questão do demandante se torna de grande relevância, e também deve estar claro qual o foco de aplicação do produto, permitindo assim avaliar em qual(is) área(s) as mudanças poderão ser percebidas.
3. Aplicabilidade: O critério aplicabilidade faz referência à facilidade com que se pode empregar o Produto a fim de atingir os objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Entende-se que uma produção que possua uma alta aplicabilidade, apresentará uma abrangência elevada, ou que poderá ser potencialmente elevada, incluindo possibilidades de replicabilidade como produção técnica.
4. Inovação: O conceito de inovação é muito amplo, mas em linhas gerais, pode-se definir como a ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo.
5. Complexidade: Pode ser entendida como uma propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos (Brasil, 2019b, p. 22-25, *in* Freitas, 2021, p. 8).

Esses critérios podem e devem servir como base não apenas ao processo avaliativo, mas igualmente para a condução do planejamento e elaboração do produto ou recurso educacional.

Considerando tais especificações, o recurso educacional planejado e construído por meio desse projeto buscou primeiramente compreender as necessidades levantadas por meio dos resultados encontrados na análise dos dados relacionando-as a pergunta de pesquisa e as próprias intencionalidades da mesma.

Acredita-se que o critério de aderência foi construído e contemplado exatamente nesse ponto, uma vez que a tipologia ou concepção do produto não estava pronta e acabada já no começo do projeto, tendo sido elaborada paulatinamente de acordo e em função da realidade que foi se desenhando aos olhos da pesquisadora.

O critério da aplicabilidade foi considerado em termos da facilidade de aplicação e utilização do produto em função do público identificado como de interesse para seu consumo. A viabilidade de replicabilidade para uma parcela maior de

pessoas, para além do público inicialmente intencionado, também constitui guia para a definição e escolha entre as diferentes possibilidades.

A inovação, nesse caso, foi o critério de maior impacto na decisão final do modelo de produto a ser entregue, uma vez que se almejava a construção de um resultado prático, objetivo, de fácil acesso e utilização ao mesmo tempo que conectado à cultura digital que estrutura as relações e práticas sociais da atualidade. O tempo a ser investido no consumo do produto/recurso também era fator de preocupação, compreendendo ser ele – o tempo disponível (ou não) – o tesouro mais valioso que hoje em dia as pessoas têm para administrar.

Nesse sentido, a dimensão da complexidade assumiu duas dimensões diversas: uma enquanto critério avaliativo do produto/recurso proposto no sentido do quão complexo seria seu processo de desenvolvimento e elaboração, e outra enquanto problematização da relação entre a quantidade de informações e conteúdos considerados úteis ou relevantes a serem abordados pelo recurso educacional e o tempo ou esforço que o público de interesse estaria disposto a despender para seu acesso e consumo.

Diante de todos esses aspectos, refletindo e buscando soluções viáveis considerando a inexperiência da pesquisadora na produção de materiais multimídia e visuais, a alternativa que melhor atendeu aos critérios de qualidade na elaboração do recurso educacional foi a opção pela gravação de uma série de *podcast's*.

Segundo Silva (2022)

Podcast é um conteúdo em áudio, disponibilizado através de um arquivo ou streaming, que conta com a vantagem de ser escutado sob demanda, quando o usuário desejar. Pode ser ouvido em diversos dispositivos, o que ajudou na sua popularização, e costuma abordar um assunto específico para construir uma audiência fiel (n.p.).

Dessa forma, o recurso ainda em andamento por meio e a partir desse trabalho constitui-se na gravação de uma série de até doze arquivos de áudio, formato multimídia, acessíveis por meio de processadores *android* ou *iOS* disponíveis em aparelhos celulares, tablet's ou notebook's, desde que apresentem as especificações necessárias ao formato do arquivo. Todos os arquivos serão gravados com no máximo

quinze minutos de duração, abordando questões relacionadas a problematização dos principais temas da pesquisa conforme especificado na figura 6.

Figura 6 - Planejamento temas e conteúdos para podcast

(continua)

Tema	Conteúdos a serem abordados	Participantes	Referências iniciais
1. Concepção de diferença e diversidade humana.	- Elaboração crítica dos conceitos de diferença e diversidade.	A Pesquisadora.	GOMES, Nilma Lino. <b>Indagações sobre currículo:</b> diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf</a> . Acesso em: 05 set. 2024. FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. Educação inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
2. Construção social das diferenças.	- Percepção da construção histórica e social das diferenças; - Diversidade como produto de processos de dominação e hierarquização.	Professora convidada: Profa. Dra. Gabriela Maria Dutra de Carvalho.	
3. A origem do conceito de Educação Inclusiva	- Conceituando a Educação Inclusiva, suas origens e princípios.	A Pesquisadora.	<b>DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais</b> , 1994, Salamanca-Espanha. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf</a> . Acesso em: 02 set. 2024. <b>DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS</b> . Disponível em: <a href="https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos">https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos</a> . Acesso em: 02 set. 2024. UNESCO. <b>Declaração mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem</b> . Jomtien, Tailândia: UNESCO, 1990. UNESCO. Disponível em: <a href="https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990">https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990</a> . Acesso em: 02 set. 2024.
Fonte: Elaborada pela Pesquisadora, 2024.			

(continua)			
4. Educação, Educação Inclusiva e Direitos Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O conceito de Educação e Educação Inclusiva nas legislações brasileiras: uma perspectiva de Direitos Humanos.</li> </ul>	A Pesquisadora.	<p>BRASIL. <b>Constituição Federal de 1988</b>. Brasília, 1988. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a>. Acesso em: 02 set. 2024.</p> <p>_____. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Brasília, 1996. Disponível em: <a href="https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf">https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf</a>. Acesso em: 02 set. 2024.</p> <p><b>DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais</b>, 1994, Salamanca-Espanha. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf</a>. Acesso em: 02 set. 2024.</p> <p><b>DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS</b>. Disponível em: <a href="https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos">https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos</a>. Acesso em: 02 set. 2024.</p> <p>UNESCO. <b>Declaração mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem</b>. Jomtien, Tailândia: UNESCO, 1990. UNESCO. Disponível em: <a href="https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990">https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990</a>. Acesso em: 02 set. 2024.</p>
5. Educação Inclusiva e currículo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola, professoras/es e currículo: reverberações sobre a educação inclusiva.</li> </ul>	Professora convidada: Profa. Dra. Cléia Demétrio Pereira	
6. Processos de Formação de Professoras/es: inicial, continuada e permanente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceituando os termos;</li> <li>- Elaboração crítica da realidade vivenciada por professoras e professores nos processos de formação profissional.</li> </ul>	A Pesquisadora.	<p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Brasília, 1996. Disponível em: <a href="https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf">https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf</a>. Acesso em: 02 set. 2024.</p> <p>MATTOS, Isabel Cristina Rossi. <b>A formação permanente de professores</b>. Anuário da Produção Acadêmica Docente - v.1, n.1, 2007. Cogna Educação, 2007.</p>
Fonte: Elaborada pela Pesquisadora, 2024.			

			(continua)
		<p>Disponível em:  <a href="https://repositorio.pgscognna.com.br/handle/123456789/522">https://repositorio.pgscognna.com.br/handle/123456789/522</a>. Acesso em 02 jun. 2024.</p> <p>TROMBETTA, Sérgio; ZITKOSKI, Jaime José; TROMBETTA, Luís Carlos. <b>Formação Permanente dos Educadores/as: o desafio da pesquisa.</b> Disponível em: <a href="https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/FORMATACAO%20PERMANENTE%20DOS%20EDUCADORES-AS.pdf">https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/FORMATACAO%20PERMANENTE%20DOS%20EDUCADORES-AS.pdf</a>. Acesso em: 20 set. 2024.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática.</b> Goiania: Alternativa, 2004.</p> <p>HOOKS, Bell. <b>Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.</b> Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF, 2013.</p> <p>NÓVOA, António. <b>Escolas e Professores: Proteger, Transformar, Valorizar.</b> Colaboração Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.</p> <p>SAVIANI, Demerval. <b>Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.</b> Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40, jan./abr. 2009. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&amp;language=pt">https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&amp;language=pt</a>. Acesso em: 20 set. 2024.</p> <p>TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. <b>Revista Brasileira de Educação.</b> [online] nº. 13, p. 05-24, Jan/Fev/Mar/Abr 2000. Disponível em: <a href="https://acrobot.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:42ee2a38-b6b7-4232-849a-64bb93240c84">https://acrobot.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:42ee2a38-b6b7-4232-849a-64bb93240c84</a>. Acesso em: 20 set. 2024.</p>	
7. A diversidade humana: questões étnicas.	- A problematização das questões étnicas frente ao preconceito e as vivências nos espaços educacionais.	Professora convidada: Profa. Dra. Maria Helena Thomaz	
Fonte: Elaborada pela Pesquisadora, 2024.			

(continua)			
8. A diversidade humana: questões de Gênero, Sexualidade e Etariedade.	- A atuação pedagógica na diversidade e as vivências na escola frente às questões de gênero, sexualidade e etariedade.	Professora convidada: Profa. Dra. Vera Márcia Marques Santos	
9. A diversidade humana: questões de orientação religiosa.	- Laicidade, diversidade de credos, reconhecimento, respeito e valorização da diversidade religiosa em sala de aula.	Professor convidado: Prof. Dr. Marcos Rodrigues ou Profa. Dra. Renilda Nunes	
10. Atuação pedagógica na diversidade humana.	- Elaboração crítica da realidade vivenciada por professoras e professores na atualidade.	A Pesquisadora.	<p>BEZERRA, Giovani Ferreira e ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. <b>Em busca da flor viva: para uma crítica ao ideário inclusivista em educação</b>. Educ. Soc. [online]. 2013, vol.34, n.123, pp.573-588. ISSN 1678-4626. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000200014">http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000200014</a>. Acesso em: 26 mar. 2023.</p> <p>CANDAU, V. M. (2011). Diferenças Culturais, Cotidiano Escolar e Práticas Pedagógicas. Currículo sem Fronteiras, 11(2), 332-344. Disponível em: <a href="http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/candau.pdf">http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/candau.pdf</a>. Acesso em: 01 mai. 2024.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa</b>. São Paulo: Paz e Terra, 25. ed., 1996. Disponível em: <a href="https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf">https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf</a>. Acesso em: 13 mai. 2024.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b>. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.</p>
11. O perigo de uma história única.	- Reflexões a respeito da construção histórica da diversidade humana e suas implicações na sociedade atual.	Professora convidada: Profa. Dra. Maria Helena ou Profa. Dra. Vera Márcia Marques Santos	
Fonte: Elaborada pela Pesquisadora, 2024.			

(conclusão)			
12. Todas as vozes importam.	- Novos olhares sobre a educação inclusiva e a atuação pedagógica na diversidade.	A Pesquisadora.	CARVALHO, Rosita Edler. <b>Educação inclusiva: com os pingos nos is.</b> Porto Alegre: Mediação, 2005. GOMES, Nilma Lino. <b>Indagações sobre currículo:</b> diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. <b>Educação inclusiva.</b> Rio de Janeiro: DP&A, 2003. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf</a> . Acesso em: 05 set. 2024. HOOKS, Bell. <b>Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.</b> Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF, 2013.

Fonte: Elaborada pela Pesquisadora, 2024.

Por se tratar de um planejamento dinâmico, serão disponibilizados para avaliação alguns arquivos já produzidos, enquanto outros terão sequência mesmo após a defesa do trabalho.

Trata-se de um instrumento simples para acesso e utilização e que guarda igualmente pouca complexidade no seu processo de elaboração e hospedagem, que ocorrerá no canal do Laboratório Educação e Sexualidade – LabEduSex da UDESC na plataforma do YouTube.

Seguem abaixo as páginas de acesso aos podcasts já concluídos:

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
 Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva  
 em Rede Nacional – PROFEI

## Educação Inclusiva para todas e todos



PODCAST 1:

### CONCEPÇÃO DE DIFERENÇA E DIVERSIDADE HUMANA

Acesse pelo link (pressione CTRL e selecione):

[https://drive.google.com/file/d/14X7H-9en44op2S-5EUQjPsgEUfGY57Hh/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/14X7H-9en44op2S-5EUQjPsgEUfGY57Hh/view?usp=drive_link)

ACESSE PELO QR-CODE!



**Mestranda (o): Sani Gonçalves Jobim**

**Orientadora (o): Vera Márcia Marques Santos**



CEAD  
 CENTRO DE EDUCAÇÃO  
 A DISTÂNCIA



**Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva  
em Rede Nacional - PROFEI**

## **Educação Inclusiva para todas e todos**

**PODCAST 3:  
A ORIGEM DO CONCEITO DE  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Acesse pelo link (pressione CTRL e selecione):

<https://drive.google.com/file/d/15mKCKYIIYAKEuVXVdqUwUAXQQVLCC0mk/view?usp=sharing>



**ACESSE PELO QR-CODE!**



**Mestranda (o): Sani Gonçalves Jobim  
Orientadora (o): Vera Márcia Marques Santos**



**CEAD**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA



**Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva  
em Rede Nacional – PROFEI**

## **Educação Inclusiva para todas e todos**

**PODCAST 4:  
EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA  
NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA: ONDE  
ESTÃO AS DIFERENÇAS?**

Acesse pelo link (pressione CTRL e selecione):

[https://drive.google.com/file/d/17JoxIBcqWaPy9r4eZcrSfZ6VLLDF\\_IYk/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17JoxIBcqWaPy9r4eZcrSfZ6VLLDF_IYk/view?usp=sharing)



**ACESSE PELO QR-CODE!**



**Mestranda (o): Sani Gonçalves Jobim  
Orientadora (o): Vera Márcia Marques Santos**



**CEAD**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA



**Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva  
em Rede Nacional - PROFEI**

## **Educação Inclusiva para todas e todos**

**PODCAST 6:  
PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE  
PROFESSORAS E PROFESSORES**

Acesse pelo link (pressione CTRL e selecione):

<https://drive.google.com/file/d/1mD1yWLK9-eXjrYui93aVwvmy7J3aU3vMg/view?usp=sharing>



**ACESSE PELO QR-CODE!**



**Mestranda (o): Sani Gonçalves Jobim  
Orientadora (o): Vera Márcia Marques Santos**



**CEAD**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA



**Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva  
em Rede Nacional – PROFEI**

## **Educação Inclusiva para todas e todos**

**PODCAST 10:  
OS DESAFIOS DA ATUAÇÃO  
PEDAGÓGICA NA DIVERSIDADE  
HUMANA**

Acesse pelo link (pressione CTRL e selecione):

[https://drive.google.com/file/d/1m5URJi9d1TW-R1fqKmRdfv\\_Lq4KCJZc6/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1m5URJi9d1TW-R1fqKmRdfv_Lq4KCJZc6/view?usp=sharing)



**ACESSE PELO QR-CODE!**



**Mestranda (o): Sani Gonçalves Jobim  
Orientadora (o): Vera Márcia Marques Santos**



**CEAD**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA



**Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva  
em Rede Nacional – PROFEI**

## **Educação Inclusiva para todas e todos**

**PODCAST 12:  
TODAS AS VOZES IMPORTAM**

Acesse pelo link (pressione CTRL e selecione):

<https://drive.google.com/file/d/1m44Xny28OspT9mMvyWiquQQ2nzWmYJ78/view?usp=sharing>



**ACESSE PELO QR-CODE!**



**Mestranda (o): Sani Gonçalves Jobim  
Orientadora (o): Vera Márcia Marques Santos**



**CEAD**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA



Essa escolha se justifica tanto pelos atributos pessoais da pesquisadora – que se reconhece mais afeita as palavras ditas do que as escritas – quanto ao perfil do público que se deseja alcançar, considerando ser este formado basicamente por professoras e professores, para os quais a disponibilidade do tempo é quase sempre escassa e disputada por uma imensa variedade de conteúdos a consumir.

O objetivo principal desse produto/recurso é justamente oferecer um vislumbre prático e rápido a respeito das questões que emergiram pouco problematizadas ou carentes de reflexão crítica na análise e interpretação dos dados levantados na pesquisa.

Especificamente intenciona-se promover a construção inicial do debate a respeito da promoção da educação inclusiva dentro dos espaços investigados e quiçá para além deles. Pretende-se igualmente despertar o interesse e a curiosidade investigativa das professoras e professores, no sentido de problematizar a construção social das diferenças e avaliar criticamente a sociedade e cultura em que estão inseridos. A percepção da força e dos interesses políticos dominantes materializados nas determinações do currículo e do impacto da representatividade social dos grupos mais vulneráveis também são reflexões desejáveis.

Dessa forma, entende-se que o recurso educacional aqui descrito também pode ser classificado como um ato de formação ou autoformação, uma vez que deve instigar a apropriação crítica de novos conhecimentos, promovendo a validação da pesquisa como ferramenta nesse sentido. Trata-se então de formação com o reconhecimento da responsabilidade pessoal e profissional das professoras e professores em relação ao seu processo de autoatualização, ou seja, uma ação positivamente relacionada ao conceito de formação permanente.

O último critério que direciona a avaliação da qualidade dos produtos educacionais – impacto – é possivelmente o mais difícil de auferir. Obviamente que ao se planejar qualquer ação educativa paralelamente surgem expectativas quanto ao seu alcance e os resultados que pode entregar. No entanto, por mais detalhado seja o planejamento e mais cuidadosa a escolha e aplicação da metodologia, é necessário considerar que os efeitos se produzem por meio da interação entre objeto e sujeito, a partir dos sentidos construídos na apropriação do primeiro pelo segundo. Ou seja, o

impacto produzido, e posteriormente traduzido em novas práticas que finalmente se transferem gerando efeitos objetivos sobre o espaço de atuação, depende fundamentalmente do quanto os temas e a abordagem que se lhes dá faz sentido para os sujeitos de sua ação, gerando empatia ou simples desconsideração.

Nesse sentido, cabe tão somente ao autor trabalhar criticamente a construção de seu objeto de modo a tornar-lhe o mais significativo e provocante possível. Então é necessário problematizar o quê, a quem e para que se destina, perguntas estas que alicerçam a construção sistemática do planejamento de quaisquer projetos educativos. Além disso, reconhecer as necessidades do seu público, a relevância das questões abordadas para sua vida pessoal e profissional e projetar os possíveis benefícios das transformações no modo de pensar e agir desse público destacando-os na abordagem dos temas são formas de alavancar maiores chances de sucesso para o empreendimento idealizado.

Concluindo, o recurso educacional elaborado por meio desse trabalho de pesquisa será divulgado e primordialmente direcionado aos espaços investigados, no entanto, por tratar de temas que interessam a toda a coletividade das/os profissionais envolvidas/os com a educação no país e que em termos de educação inclusiva registram vivências e realidades as quais compartilham e as/os aproximam, possui potencial de reflexão-ação para além desses espaços, dificultando, ainda que de uma maneira positiva, a verificação dos possíveis impactos que venha a produzir.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Giovani Ferreira e ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. **Em busca da flor viva: para uma crítica ao ideário inclusivista em educação**. Educ. Soc. [online]. 2013, vol.34, n.123, pp.573-588. ISSN 1678-4626. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000200014>. Acesso em: 26 mar. 2023.

BIGUAÇU. **Curriculo da Rede Municipal de Educação de Biguaçu/SC**. Biguaçu, 2022. Disponível em:  
[https://www.bigua.sc.gov.br/uploads/sites/277/2023/06/2495359\\_PLANO\\_CURRICULAR\\_DA\\_REDE\\_MUNICIPAL.pdf](https://www.bigua.sc.gov.br/uploads/sites/277/2023/06/2495359_PLANO_CURRICULAR_DA_REDE_MUNICIPAL.pdf). Acesso em: 02 jun. 2024.

\_\_\_\_\_. **Plano de Cargos, Remuneração e Carreira dos Profissionais do Magistério Municipal - Lei Complementar nº 51/2012**. Biguaçu, 2012. Disponível em: <http://leismunicipal.is/cilmk>. Acesso em: 04 out. 2023.

BRASIL, CAPES. Documento de Área – Ensino. Brasília, 2019a. In FREITAS, Rony. **PRODUTOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE ENSINO DA CAPES: O QUE HÁ ALÉM DA FORMA?**. (2021). *Educação Profissional E Tecnológica Em Revista*, 5(2), 5-20. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/profept.v5i2.1229>. Acesso em 05 jul. 2024.

BRASIL. CAPES. Grupo de trabalho Produção Técnica. Brasília, 2019b. In FREITAS, Rony. **PRODUTOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE ENSINO DA CAPES: O QUE HÁ ALÉM DA FORMA?**. (2021). *Educação Profissional E Tecnológica Em Revista*, 5(2), 5-20. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/profept.v5i2.1229>. Acesso em 05 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. **Constituição Federal de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 02 jun. 2024.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_2ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf). Acesso em: 02 jun. 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 02 jun. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Educação inclusiva: v. 3 : a escola / coordenação geral SEESP/MEC**; organização Maria Salete Fábio Aranha. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aescola.pdf>. Acesso em 02 jun. 2024.

\_\_\_\_\_. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf> . Acesso em: 30 mar. 2023.

BORTOLOZZI, Ana Cláudia. **Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa Elaboração, aplicação e análise de conteúdo**. São Paulo, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/341259892\\_Questionario\\_e\\_entrevista\\_na\\_pesquisa\\_qualitativa\\_Elaboracao\\_aplicacao\\_e\\_analise\\_de\\_conteudo](https://www.researchgate.net/publication/341259892_Questionario_e_entrevista_na_pesquisa_qualitativa_Elaboracao_aplicacao_e_analise_de_conteudo). Acesso em: 03 set. 2023.

BRAUN, V.; CLARKE, V. **Using thematic analysis in psychology**. Qualitative Research in Psychology, v. 3, n. 2. p. 77-101. 2006. Disponível em: [Braun Clarke 2006 Using thematic analysis \(1\).pdf](Braun Clarke 2006 Using thematic analysis (1).pdf). Acesso em: 20 jun. 2023.

- CAMARGO, Eder P. de. **Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces.** Ciênc. Educ., Bauru, v. 23, n. 1, p. 1-6, 2017. Disponível em: [\\*Inclusão social, educação inclusiva e educação especial - enlaces e desenlaces.pdf](#). Acesso em: 24 jun. 2023.
- CANDAU, V. M. (2011). Diferenças Culturais, Cotidiano Escolar e Práticas Pedagógicas. Currículo sem Fronteiras, 11(2), 332-344 Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/candau.pdf> . Acesso em: 01 mai. 2024.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos is.** Porto Alegre: Mediação, 2005.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, 2. ed., 2007.
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais,** 1994, Salamanca-Espanha. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS** . Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> . Acesso em: 02 jun. 2024.
- EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água.** Rio de Janeiro: Pallas Míni, 2. ed., 2018. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8083878/mod\\_resource/content/1/Olhos%20.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8083878/mod_resource/content/1/Olhos%20.pdf). Acesso em: 02 out. 2024.
- FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. **Educação inclusiva.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UE, 2002. Disponível em: <http://www.ia.ufrrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2023.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 25. ed., 1996. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2024.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, SP: Atlas, 4. ed., 2002. Disponível em: <https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo, SP: Atlas, 6. ed., 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo:** diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2023.
- GOMES, N. L. (2017). **POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A DIVERSIDADE.** Sapere Aude, 8(15), 7-22. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.2177-6342.2017v8n15p7> . Acesso em: 02 jun. 2024.
- GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, MCS.(org). **Pesquisa Social – Teoria, Método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2022. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf> . Acesso em: 12 abr. 2023.
- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.** Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF, 2013.

JOBIM, Sani Gonçalves; SANTOS, Vera Márcia Marques. **Educação inclusiva, diversidade e formação de professoras: breve análise da produção acadêmica no quinquênio 2018 - 2022.** Anais IX CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/98168>. Acesso em: 12 jul. 2024.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação.** Coimbra: Educa, 2002. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/livro-experiencias-de-vida-e-formacao-marie-christine-josso-pdf-free.html>. Acesso em: 31 ago. 2024.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. O nascimento do saber científico. In: LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto alegre: Artmed, 1999, p. 11 a 28. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/287028/mod\\_resource/content/1/Laville%2C%20Christia%20%20Dionne%2C%20Jean\\_A%20Construcao%20do%20Saber%20%28completo%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/287028/mod_resource/content/1/Laville%2C%20Christia%20%20Dionne%2C%20Jean_A%20Construcao%20do%20Saber%20%28completo%29.pdf). Acesso em: 10 abr. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos; **Adeus professor, adeus professora? : novas exigências educacionais e profissão docente.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática.** Goiania: Alternativa, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e Educação – Uma perspectiva pós-estruturalista.** 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. Capítulo 3 - A construção escolar das diferenças (p. 57-87). Disponível em: <https://bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com/2015/03/genero-sexualidade-e-educacao-guacira-lopes-louro.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MATTOS, Isabel Cristina Rossi. **A formação permanente de professores.**

Anuário da Produção Acadêmica Docente - v.1, n.1, 2007. Cogna Educação, 2007. Disponível em: <https://repositorio.pgscogna.com.br/handle/123456789/522>. Acesso em 02 jun. 2024.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Breve histórico da educação especial no Brasil.** Revista Educación y Pedagogía, vol. 22, núm. 57, maio-agosto, 2010. pp. 93-109. <https://revistas.udea.edu.co/index.php/revistaeyp/article/view/9842> Acesso: 26 jun. 2023.

MICHAELIS, Carolina; MICHAELIS, Henriette. **Dicionário da Língua Portuguesa.** Disponível em:<<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/diversidade/>>. Acesso em: 06 mar. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de S. Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, MCS.(org). **Pesquisa Social – Teoria, Método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2022. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.

NETO. Otávio C. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, MCS.(org). **Pesquisa Social – Teoria, Método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2022. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.

NÓVOA, António. **Escolas e Professores: Proteger, Transformar, Valorizar.** Colaboração Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

**OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS.** Dispõe sobre orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília, 24 de fevereiro de 2021. Disponível em: [https://conselho.saude.gov.br/images/Oficio\\_Circular\\_2\\_24fev2021.pdf](https://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf). Acesso em: 25 ago. 2023.

OMOTE, Sadao. Prefácio. In RODRIGUES, O.M.P.R.; CAPELLINI, V.L.M.F.; SANTOS,D.A.N. (orgs.). **Diversidade e Cultura Inclusiva.** Unesp ; Redefor Educação Especial e Inclusiva. – São Paulo: Unesp,

Núcleo de Educação a Distância, 2014. Disponível em: [https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155241/6/unesp-nead\\_reei1\\_ei\\_d01\\_e-book.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155241/6/unesp-nead_reei1_ei_d01_e-book.pdf). Acesso em: 01 mai. 2024.

OLIVEIRA, Érika Soares; MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. **Currículo e diversidade: os desafios da inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual. Linhas Críticas**, Vol.17(33), pp.309-325, 2011. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/download/3734/3411/6648>. Acesso em: 31 ago. 2024.

PACHECO, José Augusto. **CURRÍCULO E INCLUSÃO ESCOLAR: (IN)VARIANTES EDUCACIONAIS E CURRICULARES**. Revista Teias, [S.I.], v. 17, n. 46, p. 110- 124, set. 2016. ISSN 1982-0305. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/teias.2016.25648>. Acesso em: 01 mai. 2024.

**Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília (DF): MS; 2012. Brasil. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em 24 ago. 2023.

**Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2023.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. Editora Schwacz S. A. São Paulo, 2019. Disponível em: <http://www.stiueg.org.br/Documentos/7/582.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2023.

ROSA, Liane S. da; MACKEDANZ, Luiz F. **A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências**. Revista Atos de Pesquisa em Educação / Blumenau, v.16, e8574, 2021. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/8574>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica** / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. 2014, 192 p. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1GefEwP8YllewSXziAtOvYGOU67I6UjBD/view>. Acesso em: 13 ago. 2023.

SANTOS, Alfredo Balduíno. **A curricularização da extensão universitária a partir do plano nacional de Educação do Brasil: dificuldades e possibilidades**. 2020. 265 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação Especialidade de Desenvolvimento Curricular) - Universidade do Minho, 2020.

SAVIANI, Demerval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2024.

SCAVONI, Mariana Paula Pereira. **Representações sociais de professores sobre inclusão e o projeto político pedagógico: a escola em movimento**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2016. 195fls. (p. 40 a 52 e p.106 a 125) Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/136268/scavoni\\_mpp\\_me\\_mar.pdf?sequence=3](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/136268/scavoni_mpp_me_mar.pdf?sequence=3). Acesso em: 30 março 2023. Acesso em: 24 jun. 2023.

SILVA, Tiago. Podcast: o que é e como fazer um de qualidade em 5 passos [+ exemplos]. **Rdstation**, 10 agosto 2022. Disponível em: <https://www.rdstation.com/blog/marketing/como-criar-um-podcast/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

SILVA, Tomaz T. da. **Currículo e identidade social: Territórios contestados**. In: Alienígenas na sala de aula / Tomaz Tadeu da Silva (org.) 9. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação.** [online] nº. 13, p. 05-24, Jan/Fev/Mar/Abr 2000. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:42ee2a38-b6b7-4232-849a-64bb93240c84>. Acesso em: 05 jul. 2024.

TROMBETTA, Sérgio; ZITKOSKI, Jaime José; TROMBETTA, Luís Carlos. Formação Permanente dos Educadores/as: o desafio da pesquisa. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/FORMATACAO%20PERMANENTE%20DOS%20EDUCADORES-AS.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2023.

UNESCO. **Declaração mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem.** Jomtien, Tailândia: UNESCO, 1990. UNESCO. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990>. Acesso em: 25 mar. 2023.

VICENTE, Nicole Rodrigues; FANTINI, Alfredo Celso. **Transformações no sistema tradicional de roça itinerante na mata atlântica do litoral sul brasileiro.** R. Inter. Interdisc. INTERthesis., Florianópolis, v.11, n.2, p.183-203, Jul./Dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/rbgfe/article/download/236232/pdf/132778>. Acesso em: 05 out. 2024.

VILARINHO, Sabrina. **Discurso.** Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/discurso.htm>. Acesso em: 29 jun. 2023.